

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS, COMUNICAÇÃO E ARTES
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

ROSANGELA VENTINI

**A BIBLIOTECA ESCOLAR SOB A VISÃO DO PROFESSOR DE ENSINO
FUNDAMENTAL**

Maceió
2024

ROSANGELA VENTINI

**A BIBLIOTECA ESCOLAR SOB A VISÃO DO PROFESSOR DE ENSINO
FUNDAMENTAL**

Trabalho de Conclusão de Curso para
obtenção do título de Bacharel em
Biblioteconomia da Universidade Federal
de Alagoas.

Orientadora: Profa. Ma. Adriana Lourenço

Maceió

2024

Catálogo na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico

Bibliotecária: Helena Cristina Pimentel do Vale CRB-4/661

- V465b Ventini, Rosângela.
A biblioteca escolar sob a visão do professor de ensino fundamental / Rosângela Ventini. – 2024.
53 f. : il.
- Orientadora: Adriana Lourenço.
Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso - Biblioteconomia) – Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes. Curso de Biblioteconomia. Maceió, 2023.
- Bibliografia: f. 34-35.
Apêndices: f. 36-38.
1. Bibliotecas escolares. 2. Ensino e aprendizagem. 3. Bibliotecários de escolas.
I. Título.

CDU: 027.8:37

FOLHA DE APROVAÇÃO

ROSANGELA VENTINI

A BIBLIOTECA ESCOLAR SOB A VISÃO DO PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL

Trabalho de conclusão de curso
para obtenção do título de
Bacharel em Biblioteconomia da
Universidade Federal de Alagoas.

Aprovado em: 14 de março de 2024.

Banca Examinadora:



Documento assinado digitalmente
ADRIANA LOURENÇO
Data: 19/03/2024 10:08:02-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Ma. Adriana Lourenço
Universidade Federal de Alagoas
(Orientadora)



Documento assinado digitalmente
MARCOS AURELIO GOMES
Data: 19/03/2024 10:43:30-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Marcos Aurélio Gomes
Universidade Federal de Alagoas
(Avaliador Interno)



Documento assinado digitalmente
ROBERIA DE LOURDES DE VASCONCELOS ANDR
Data: 19/03/2024 11:08:19-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Roberia de Lourdes de Vasconcelos Andrade
Universidade Federal de Alagoas
(Avaliadora Interna)

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por ter me dado forças para chegar até o final.

Sou grata a minha família pelo apoio e ajuda.

A minha orientadora Adriana Lourenço por toda paciência, compreensão e disponibilidade.

Aos professores por todo conhecimento transmitido contribuindo para o meu aprendizado.

Aos meus colegas de turma que direta ou indiretamente me ajudaram todos esses anos.

Em especial agradeço a Bertulina e Lindberg, companheiros dos trabalhos acadêmicos, pela paciência e por toda ajuda durante esse tempo.

Serei grata sempre!

Não há saber mais ou saber menos: Há saberes diferentes.

(Paulo Freire)

RESUMO

A biblioteca escolar não deve ser vista apenas como local de pesquisa, mas também como espaço de interação, aprendizagem e desenvolvimento cognitivo do estudante. O objetivo principal desta pesquisa foi verificar a percepção dos professores da Escola Municipal Jaime Amorim Miranda, sobre a importância da biblioteca escolar no processo de ensino e aprendizagem. Apresentando como objetivos específicos analisar como os professores/as percebem o papel da biblioteca escolar como recurso no ensino e aprendizagem, e relatar a visão do/a professor/a sobre a biblioteca escolar. Discorre brevemente sobre o que traz a literatura sobre a temática e os assuntos correspondentes a ela. O trabalho desenvolvido se caracteriza como uma pesquisa exploratória, com abordagem qualiquantitativa, o instrumento de coleta de dados utilizado foi um questionário respondido por 30 professores/as da Escola Jaime Amorim Miranda. Após a análise dos dados foi concluído que os professores/as reconhecem a biblioteca escolar como um ambiente valioso para o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos alunos, onde eles podem explorar temas interdisciplinares e ampliar suas habilidades de pesquisa e pensamento crítico. No entanto eles/as não conhecem a fundo o papel que um/a bibliotecário/a pode desempenhar em uma biblioteca escolar.

Palavras-chave: biblioteca escolar; ensino aprendizagem; bibliotecário escolar.

ABSTRACT

The school library should not only be seen as a place for research, but also as a space for interaction, learning and student cognitive development. The main objective of this research was to verify the perception of teachers at Escola Municipal Jaime Amorim Miranda about the importance of the school library in the teaching and learning process. Presenting specific objectives to analyze how teachers perceive the role of the school library as a resource in teaching and learning, and report the teacher's view of the school library. It briefly discusses what literature brings about the topic and the subjects corresponding to it. The work developed is characterized as exploratory research, with a qualitative and quantitative approach, the data collection instrument used was a questionnaire answered by 30 teachers from the Jaime Amorim Miranda School. After analyzing the data, it was concluded that teachers recognize the school library as a valuable environment for students' academic and personal development, where they can explore interdisciplinary themes and expand their research and critical thinking skills. However, they do not know in depth the role that a librarian can play in a school library.

Key words: school library; teaching learning; school librarian.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	Faixa etária dos docentes.....	22
Gráfico 2	Gênero dos respondentes.....	23
Gráfico 3	Tipo de escola frequentada pelos docentes.....	24
Gráfico 4	Acesso a biblioteca enquanto discentes.....	25
Gráfico 5	Qual finalidade utilizava a biblioteca escolar.....	26
Gráfico 6	Importância das ações pedagógicas na biblioteca escolar.....	26
Gráfico 7	Conhecimento do Manifesto IFLA/UNESCO.....	27
Gráfico 8	Sobre a Lei 12.244/10.....	28
Gráfico 9	A inclusão da biblioteca escolar no projeto político pedagógico.....	29
Gráfico 10	Conhecimento de ações e atividades desenvolvidas na BE.....	30
Gráfico 11	Sobre a utilização do espaço da biblioteca escolar.....	31
Gráfico 12	A importância da BE no processo de ensino e aprendizagem	32

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	09
2	BIBLIOTECA ESCOLAR	11
2.1	Biblioteca escolar breve contextualização.....	11
2.2	Histórico da biblioteca escolar no Brasil.....	13
3	O BIBLIOTECÁRIO NA ESCOLA.....	17
4	METODOLOGIA.....	19
4.1	Tipo de pesquisa	19
4.2	Universo da pesquisa.....	19
4.3	Amostra	20
4.4	Instrumento de coleta de dados.....	20
5	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	22
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
	REFERÊNCIAS	34
	APÊNDICE	36

1 INTRODUÇÃO

Ler é desvendar os mistérios do mundo, sentir prazer e não apenas superar as dificuldades, melhorar sua própria vida e principalmente conhecer o universo da escrita e ampliar o vocabulário. A possibilidade de convívio com os livros deve estar não só na sala de aula, mas também na biblioteca escolar. Quando o aluno é estimulado a leitura ele pode compreender melhor o que está aprendendo na escola, e o que acontece no mundo.

A leitura é fundamental para a formação do indivíduo, trazendo conhecimento de mundo permitindo que ele tenha um olhar crítico na construção do seu conhecimento, e aprenda a exercer a cidadania.

A biblioteca escolar disponibiliza para a criança não só o prazer da leitura, mas também a informação capaz de promover o processo de aprendizagem, não apenas para as pesquisas escolares, mas para a vida toda (Blattman ; Vianna, 2016).

Este estudo pretende responder a seguinte pergunta: Qual a percepção dos/das professores/as de ensino fundamental da Escola Municipal Jaime Amorim Miranda, sobre a biblioteca escolar como local de ensino e aprendizagem?

Nesse contexto, o objetivo geral deste trabalho de pesquisa, é verificar a percepção dos/as professores/as da Escola Jaime Amorim Miranda sobre a importância da biblioteca escolar no processo de ensino e aprendizagem.

Tendo como objetivos específicos:

- a) Analisar como os professores percebem o papel da biblioteca escolar como recurso no processo de ensino e aprendizagem;
- b) Relatar a visão do professor sobre a biblioteca escolar;

A biblioteca escolar desempenha um papel crucial no processo educacional, fornecendo acesso a recursos que complementam e enriquecem o currículo formal. No entanto, é fundamental compreender como os professores percebem e utilizam esse recurso para otimizar o ensino e a aprendizagem.

Trabalhando na escola é possível verificar a subutilização da biblioteca por parte dos/das professores/as, em contraposição com o que foi visto no curso de biblioteconomia, sobre as possibilidades de uso da biblioteca escolar. Esta pesquisa se justifica pela necessidade de entender as percepções dos/as professores/as da Escola Jaime Amorim Miranda em relação a biblioteca escolar, a fim de identificar pontos fortes, desafios e possíveis melhorias. Os resultados deste estudo podem

contribuir para a implementação de políticas e práticas mais eficazes no uso da biblioteca escolar como ferramenta educacional, promovendo assim o desenvolvimento acadêmico e a formação integral dos alunos. Considerando sua responsabilidade de contribuição no processo de formação de cidadão/cidadã não só de leitores, mas conscientes, sociais e críticos. Nesse sentido de acordo com Cortê e Bandeira (2011, p.7):

Também na biblioteca escolar o aluno, cidadão em formação, obterá as ferramentas necessárias ao seu aprendizado. Os conhecimentos adquiridos irão transformá-lo num ser pensante, participativo do seu mundo, representante fiel do homem que a sociedade precisa e almeja.

Sendo assim, a biblioteca escolar deve ser vista como um espaço formador de leitores, estudo, de acesso à informação e ao conhecimento. Ela não cumpre sozinha esse papel, cabe ao bibliotecário como disseminador da informação ser o mediador entre o aluno e a informação. Nesse sentido ele pode ser entendido como educador.

A biblioteca funciona dentro da escola como um centro de ensino e aprendizagem que fornece um programa educativo integrado nos conteúdos curriculares (IFLA/UNESCO, 2019). Seguindo essa diretriz a biblioteca escolar deve estar inserida no plano político pedagógico da escola, para que possa estar integrada às atividades pedagógicas realizadas pelo professor, oferecendo diferentes fontes de informação e contribuindo efetivamente no processo de ensino aprendizagem.

Em termos estruturais a pesquisa está dividida em seis capítulos.

No primeiro capítulo temos a Introdução onde se apresenta o problema de pesquisa, os objetivos, a justificativa e a estruturação capitular deste estudo.

O segundo capítulo foi dedicado a temática Biblioteca Escolar, definição, missão, objetivos, logo em seguida tem-se o subcapítulo sobre o Histórico da biblioteca escolar no Brasil.

No terceiro capítulo é abordado sobre o papel do bibliotecário na escola como mediador da informação e educador.

A metodologia e o instrumento de coleta de dados são desenvolvidos no quarto capítulo.

O quinto capítulo é dedicado aos Resultados e Discussão.

E por fim, no sexto capítulo são apresentadas as considerações finais.

2 BIBLIOTECA ESCOLAR

Essa seção aborda sobre a biblioteca e o seu processo histórico. Contexto, missão, objetivos.

2.1 Biblioteca escolar breve contextualização

A escola ajuda o aluno a educar-se durante toda sua vida e é através da biblioteca que o estudante pode se transformar em um cidadão crítico buscando em suas leituras ampliar suas experiências, aprender mais a desenvolver a imaginação.

A biblioteca escolar não deve ser vista apenas como local de pesquisa, mas também como espaço de interação, aprendizagem e desenvolvimento cognitivo do estudante. Para Andrade (2008, p. 15) a biblioteca é uma

Instituição milenar que durante séculos garantiu a sobrevivência dos registros do conhecimento humano, tem agora seu potencial reconhecido como partícipe fundamental do complexo processo educacional. Pois pode contribuir efetivamente para preparar crianças e jovens para viver no mundo contemporâneo, em que informação e conhecimento assumem destaque central.

A biblioteca escolar além de disponibilizar informação e auxiliar os professores nas ações pedagógicas e no processo de ensino-aprendizagem, possibilita ao estudante o desenvolvimento do pensamento crítico e inovador.

Côrte e Bandeira (2011, p. 6) destaca que:

A biblioteca escolar serve de suporte aos programas educacionais, atuando como um centro dinâmico, participando, em todos os níveis e momentos, do processo de desenvolvimento curricular e funcionando como laboratório de aprendizagem integrado ao sistema educacional.

A biblioteca escolar não deve ser uma parte isolada da escola, e sim estar integrada a ela, oferecer atividades agradáveis de incentivo à leitura e promover experiências criativas de uso de informação. “[...] promover oportunidades de aprendizagem que deem ao estudante condições de aprender a aprender [...]” (Campello, 2008, p. 11).

Todas as entidades têm uma tarefa a cumprir. Esta deve servir para orientar os rumos de tais entidades, ou seja, o que ela deve fazer para que suas atividades tenham os resultados previstos para seus usuários. Porém, muitas vezes se confunde a missão de biblioteca escolar com a do professor. Na verdade, a biblioteca escolar é um espaço de estudo e construção do conhecimento, cooperando com a dinâmica da

escola e despertando o interesse intelectual, favorecendo o enriquecimento cultural e incentivando a formação do hábito de leitura. Ela é um instrumento de apoio da escola (Côrte; Bandeira, 2011).

A missão da biblioteca escolar vai além de fornecer suporte informacional para os leitores. A biblioteca escolar oferece serviços de apoio à aprendizagem, possibilitando a formação de usuários aptos a lidar com informação, em diferentes suportes e formatos, e de cidadãos com a capacidade de pensar e refletir criticamente sobre suas escolhas e decisões (IFLA, 2000).

A missão da biblioteca escolar está ligada à da escola porta de entrada às novas experiências da leitura, mas lembrando que ela é um instrumento de apoio ao processo educacional (Côrte; Bandeira, 2011).

De acordo com as diretrizes da Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias (IFLA) e da Organização das Nações Unidas para Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO):

A missão da biblioteca escolar é proporcionar informações e ideias fundamentais para sermos bem sucedidos na sociedade atual, baseada na informação e no conhecimento. A biblioteca escolar desenvolve nos estudantes competências para a aprendizagem ao longo da vida e desenvolve a imaginação, permitindo-lhes tornarem-se cidadãos responsáveis (IFLA, 2015).

Nesse contexto, a biblioteca escolar deve ser vista como espaço pedagógico e democrático, capaz de possibilitar aos estudantes atividades de pesquisa, assim como, atividades educacionais e culturais que contribuam na formação de cidadãos críticos e transformadores da sociedade.

Para que a biblioteca escolar possa cumprir sua missão no uso da informação, e a sua importância no processo de ensino e aprendizagem, é essencial o cumprimento de alguns objetivos, que de acordo com o Manifesto UNESCO/IFLA (2000) são:

- apoiar e intensificar a consecução dos objetivos educacionais definidos na missão e no currículo da escola;
- desenvolver e manter nas crianças o hábito e o prazer da leitura e da aprendizagem, bem como o uso dos recursos da biblioteca ao longo da vida;
- oferecer oportunidades de vivências destinadas à produção e uso da informação voltada ao conhecimento, à compreensão, imaginação e ao entretenimento;

- apoiar todos os estudantes na aprendizagem e prática de habilidades para avaliar e usar a informação, em suas variadas formas, suportes ou meios, incluindo a sensibilidade para utilizar adequadamente as formas de comunicação com a comunidade onde estão inseridos;
- prover acesso em nível local, regional, nacional e global aos recursos existentes e às oportunidades que expõem os aprendizes a diversas ideias, experiências e opiniões;
- organizar atividades que incentivem a tomada de consciência cultural e social, bem como de sensibilidade;
- trabalhar em conjunto com estudantes, professores, administradores e pais, para o alcance final da missão e objetivos da escola;
- proclamar o conceito de que a liberdade intelectual e o acesso à informação são pontos fundamentais à formação de cidadania responsável e ao exercício da democracia;
- promover leitura, recursos e serviços da biblioteca escolar junto à comunidade escolar e ao seu arredor.

Estes objetivos permitem que a biblioteca cumpra sua missão e exerça seu papel educativo, mostrando a sua importância na comunidade escolar.

2.2 Histórico da biblioteca escolar no Brasil

As primeiras bibliotecas escolares foram criadas no Brasil Colonial com a chegada dos jesuítas que com o objetivo de catequizar os indígenas e se instalaram no país. As bibliotecas escolares foram construídas a partir dos colégios jesuítas que foram se instalando inicialmente na Bahia e logo depois em outras capitanias. As bibliotecas dos colégios jesuítas atendiam não apenas alunos e padres, mas qualquer cidadão que realizasse pedido adequado. Possuíam acervos de nível universitário, contendo livros de diversos campos do conhecimento.

De acordo com Moraes (2006, p. 9):

Os jesuítas sempre enriqueceram suas livrarias não somente por causa de suas necessidades pessoais, mas, principalmente, pelas responsabilidades que tinham nos seus seminários e colégios, onde recebiam alunos para o aprendizado desde as primeiras letras até os cursos de Filosofia, que se equiparavam a verdadeiras faculdades.

O surgimento das primeiras bibliotecas escolares no Brasil não contou apenas com a contribuição dos jesuítas, mas também de outras ordens religiosas. Os carmelitas, beneditinos e franciscanos principalmente, possuíam dentro dos conventos colégios que ofereciam cursos superiores para a formação de frades, excelentes bibliotecas com acervo muito atual para a época. Porém, após a segunda

metade do século XVIII, as bibliotecas conventuais deixaram de ser o principal centro de cultura e ensino de brasileiros (Moraes, 2006).

Em 1759, por influência do Marquês de Pombal, ocorreu a expulsão da Companhia de Jesus do Brasil, significando o começo da decadência dos conventos jesuíticos. A circular de 19 de maio de 1835, do governo imperial proibindo o noviciado foi uma sentença de morte para os conventos. Algumas ordens, em certas províncias, resistiriam mais tempo que em outras (Moraes, 2006).

A biblioteca escolar ganhou uma nova configuração no final do século XIX e início do século XX. Todavia, são as bibliotecas escolares em colégios privados que se destacam, visando instituir métodos educativos com ênfase religiosa, uma vez que lá estudava a elite brasileira (os filhos dos grandes agricultores, empresários, comerciantes e intelectuais, entre outros). No século XX a biblioteca escolar conquista um novo espaço, especialmente a partir de algumas reformas educacionais. A década de 1930 foi de grande importância para a biblioteca escolar, conforme Eggert-Steindel e Fonseca (2010, p. 2) “No âmbito nacional as reformas do ensino pautadas na Escola Nova realizadas por Fernando de Azevedo (1927- 1930) e Anísio Teixeira (1931-1935), legitimaram a biblioteca escolar no sistema de ensino”.

Na década de 1940 buscou aprimorar uma política nacional de educação, conforme afirma Beirith (2009, p. 157):

Em janeiro de 1946 foram instituídas as Leis Orgânicas Federais do Ensino Primário e do Ensino Normal. Ambas pertencem a um conjunto de leis baixadas de 1942 a 1946 que ficaram conhecidas como Reformas Capanema. Com essas Reformas, toda a estrutura educacional brasileira foi reorganizada na tentativa de estabelecer uma política nacional única para a educação no país.

A biblioteca escolar, nas décadas de 30 e 40 do século XX foi incluída nesse processo de reforma educacional, principalmente construindo uma valorização educativa e de estímulo ao processo de ensino- aprendizagem, tendo como finalidade prioritária a intensificação do gosto pela leitura.

Nas décadas de 1940/1950 destaca-se a importância da composição do acervo e da participação direta dos usuários discentes e dos pais na construção da biblioteca escolar por meio de ações pedagógicas. Quanto à composição do acervo, a biblioteca escolar deveria possuir materiais diversos de cunho bibliográfico ou não (Silva, 2011).

Durante as décadas de 1930 a 1980 observa-se a falta de uma política nacional para bibliotecas que possa compor um conjunto de ações integradas entre os diversos tipos de bibliotecas (escolares, públicas, universitárias, comunitárias, populares, especializadas), percebendo-se apenas ações locais isoladas que foram perdendo força durante o decorrer histórico em virtude da falta de incentivo ou de mentalidade política e governamental continuada. Nas décadas de 1990 e na primeira década do século XXI, destaca-se, inicialmente, a criação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996) e dos Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) que contemplam o discurso da biblioteca escolar como espaço de aprendizado e estímulo à leitura e ao aprendizado (Silva, 2011).

Em setembro de 2000, a Deputada Federal do PT (Partido dos Trabalhadores) do Rio Grande do Sul, Esther Grossi, tentou promover o Projeto de Lei nº 3.549/00 que dispunha sobre a universalização das bibliotecas escolares, sem obter êxito quanto a sua aprovação. O referido projeto de Lei é muito parecido com o texto da Lei 12.244/10.

[...] Propomos para este início de universalização das Bibliotecas Escolares o acervo mínimo de quatro livros por aluno matriculado [...]. Cabe a esta geração a responsabilidade de criar uma biblioteca em cada escola, em todos os recantos geográficos e em todos os “Brasis”, abrindo para cada aluno a janela mágica do conhecimento, a oportunidade de maravilhar-se, de desejar e de vir-a-ser, encontrando caminhos novos e mais ousados, como cidadãos informados, lúcidos e atuantes. Tudo isto nos reservam as Bibliotecas Escolares que multiplicaremos, até a totalidade de nossas escolas, com a aprovação desta lei (BRASIL, 2000).

A Lei 12.244/10 de 24 de maio de 2010, dispõe sobre a universalização das bibliotecas escolares nas instituições de ensino do país, seja ela pública ou particular até 2020. De acordo com essa lei, será necessário um bibliotecário para gerenciar a biblioteca, e que o acervo de livros da biblioteca tenha no mínimo, um título para cada aluno matriculado (Brasil, 2010).

Com o surgimento da lei tanto os alunos das escolas como os bibliotecários serão beneficiados, proporcionando para os alunos um lugar apropriado para leitura com uma diversidade de livros e informações, e para os bibliotecários geração de empregos. Através do projeto de Lei nº 9484/18 aprovado em agosto de 2019, o prazo para a universalização das bibliotecas escolares que seria até 2020 foi prorrogado

para 2024 (Brasil, 2018). Foi criado o Sistema Nacional de Bibliotecas Escolares (SNBE), que entre suas funções básicas está o estabelecimento de um acervo mínimo de livros e de materiais de ensino nas bibliotecas escolares, com base no número de alunos matriculados em cada escola. As bibliotecas deverão ter conexão com a internet. Caberá ainda ao sistema estabelecer parâmetros mínimos funcionais para a instalação física das bibliotecas; e implementar uma política de acervo que contemple ações de ampliação, guarda, preservação, organização e funcionamento (Brasil, 2023).

Em setembro de 2023 o plano de universalização das bibliotecas que deveria ser concluído no prazo de vigência do Plano Nacional de Educação (PNE), ou seja, com o prazo até 2024 foi alterado para 2028. (Brasil, 2023).

3 O BIBLIOTECÁRIO NA ESCOLA

A biblioteca escolar é um importante ambiente de conhecimento, leitura, estudo, interação e de compartilhamento, cumprindo assim seu papel no processo de aprendizagem. Pois sua missão não é só de levar o conhecimento a toda comunidade escolar, mas também a de transformar leitores em cidadãos críticos, pensantes, formadores de opinião (Severino; Bedin, 2016).

Através da biblioteca escolar os alunos buscam e compartilham conhecimentos, assim como, despertam a curiosidade e são estimulados a adquirir personalidades de leitura. O bibliotecário escolar é o mediador entre o aluno e a informação, sendo assim entendido como educador. Neste contexto, não cabe ao bibliotecário apenas a seleção de livros para o acervo e a organização da biblioteca, ele precisa ser criativo, ter consciência do seu papel de educador e participar do planejamento didático do professor. A interação entre professor e bibliotecário é de grande importância, para que a biblioteca se torne uma extensão da sala de aula.

De acordo com as diretrizes da Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias e da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (2005) para biblioteca escolar:

Os professores e bibliotecários devem trabalhar em conjunto, com a finalidade de:

- desenvolver, instruir e avaliar o aprendizado dos alunos conforme o previsto no programa escolar
- desenvolver e avaliar habilidades no uso e conhecimento da informação pelos alunos
- desenvolver planos de aula
- preparar e realizar projetos especiais de trabalho, num ambiente mais amplo de aprendizagem, incluindo a biblioteca
- preparar e realizar programas de leitura e eventos culturais
- integrar tecnologia de informação ao programa da escola
- oferecer esclarecimento aos pais sobre a importância da biblioteca escolar.

Através dessa interação bibliotecário/a e professor/a a biblioteca escolar deixa de ser só um espaço, e se torna um instrumento de aprendizagem.

Portanto cabe ao/a bibliotecário/a e ao/a professor/a aproveitar todos os momentos para orientar o/a aluno/a à praticar leituras nos diversos aspectos, com o cuidado de despertar suas capacidades básicas, aperfeiçoar a sensibilidade e a

imaginação, para entender o social e o cultural (Macedo, 2005). Nesse sentido o/a bibliotecário/a deve ter conhecimento das atividades elaboradas pelos/as professores/as para que a biblioteca escolar dê o suporte necessário, contribuindo assim para o aprendizado dos/as estudantes.

Através da mediação com o aluno, o bibliotecário pode apoiar e estimular sua aprendizagem, assim como identificar os materiais que são adequados ao nível de desenvolvimento de cada aluno, desenvolver atividades que ajudem no entendimento de determinado assunto e facilitar a compreensão de informações (Blattman, 2016).

Quando a biblioteca escolar está inserida no ambiente escolar ela assume seu papel no processo de ensino e aprendizagem, e o bibliotecário como disseminador da informação faz parte dessa história.

4 METODOLOGIA

Nesta sessão, são descritos os métodos utilizados para a realização da pesquisa. Cada pesquisa, exige um método específico que facilite a coleta de dados e os resultados desta.

4.1 Tipo de pesquisa

O trabalho desenvolvido se caracteriza como uma pesquisa exploratória, que de acordo com Gil (2010, p.27) “tem como propósito proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses”. O delineamento da pesquisa trata-se de levantamento de campo que conforme Gil (2010, p. 35) “na maioria dos levantamentos, não são pesquisados todos os integrantes da população estudada. Antes, seleciona-se mediante procedimentos estatísticos, uma amostra, [...] que é tomada como objeto de investigação”. Acrescenta ainda Gil (2010, p. 37) “[...] São muito úteis para o estudo de opiniões e atitudes [...]”.

A pesquisa teve uma abordagem qualiquantitativa, o instrumento de coleta de dados utilizado foi o questionário. Foram entregues um total de 40 questionários aos/as professores/as de uma escola de ensino fundamental, do município de Maceió.

4.2 Universo da pesquisa

Constitui universo desta pesquisa os/as professores/as da Escola Municipal Jaime Amorim Miranda. A escola foi criada no ano de 2006 a partir da demanda de matrícula apresentada à Rede Municipal, devido ao grande número de alunos com o aumento populacional. Funciona em um prédio alugado pela Rede Municipal de Educação de Maceió, com 11 salas de aulas (térreo e primeiro andar), ginásio de esportes, laboratório de informática, área administrativo-pedagógica e uma cozinha. Atende apenas o segmento do Ensino Fundamental II dos 6º aos 9º anos no turno diurno, no total de 771 alunos/alunas distribuídos nos turnos matutino e vespertino. O quadro de professores/as da escola é composto por 44 professores/as entre efetivos/as e PSS (Processo Seletivo Simplificado), nos turnos matutino e vespertino, destes 40 estão desempenhando suas funções e 4 estão afastados por ordens

médicas. Com a finalidade de coletar dados que respondam aos objetivos propostos neste trabalho.

4.3 Amostra

A escolha da Escola Jaime Amorim Miranda para a realização da pesquisa se deu por a discente trabalhar neste estabelecimento de ensino.

Para atingir os objetivos propostos foi necessário, estabelecer uma amostra representativa do universo ora definido. É importante dizer que, de acordo com Gil (2010, p. 109):

De modo geral, os levantamentos abrangem um universo de elementos tão grande que se torna impossível considerá-los em sua totalidade. Por essa razão, o mais frequente é trabalhar com uma amostra, ou seja, com uma pequena parte dos elementos que compõem o universo.

Em consonância com a citação acima a amostra utilizada nesta pesquisa será composta pelos/as 30 professores/as que se propuseram a responder o questionário

4.4 Instrumento de coleta de dados

O instrumento de coleta de dados utilizado na pesquisa foi o questionário, que é definido por Gil (2006, p. 128) como:

[...] a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.

O mesmo foi redigido contendo um total de 12 questões conforme anexo, condizentes com os objetivos da pesquisa, o instrumento de coleta foi entregue aos/as professores/as na sala dos mesmos durante o intervalo das aulas. Os respondentes preencheram os questionários entre os dias 25 de setembro a 06 de outubro de 2023, cada professor recebeu uma cópia, que foi respondida de forma anônima. Foram entregues um total de 40 questionários aos/as professores/as, sendo apenas 30 devolvidos respondidos.

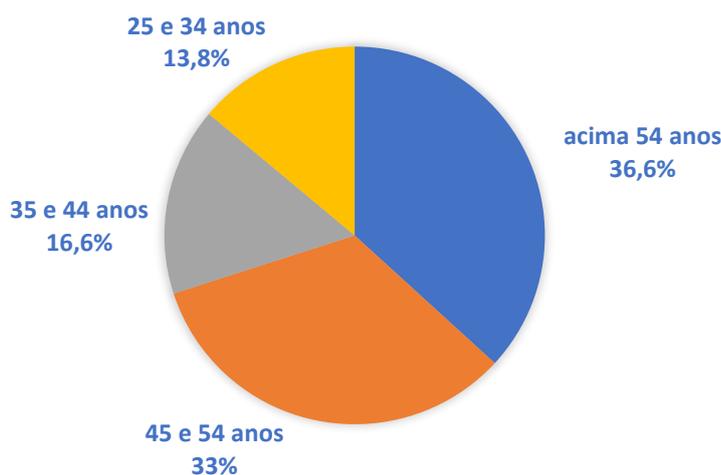
O questionário foi composto por questões sobre dados pessoais dos respondentes, e questões que possibilitaram verificar sobre a importância da biblioteca escolar do ponto de vista dos mesmos.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nessa seção serão apresentadas a análise e discussão dos resultados dos dados coletados por meio dos questionários.

De acordo com o preenchimento dos questionários por parte dos respondentes, foi possível quantificar as respostas para a construção dos gráficos. Inicialmente a partir dos dados registrados sobre a faixa etária dos respondentes, 36,6 % (11) dos docentes têm acima de 54 anos, seguido de 33% (10) dos professores com idade entre 45 e 54 anos, enquanto 16,6% (5) tem entre 35 e 44 anos, 13,8 % (4) professores possuem entre 25 e 34 anos. O gráfico a seguir mostra os dados coletados:

Gráfico 1 - Faixa etária dos docentes

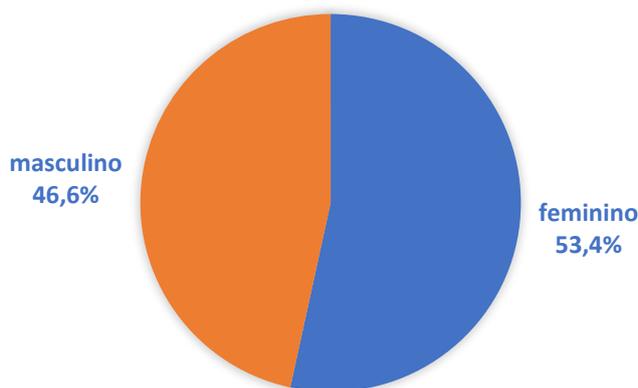


Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Segundo o censo escolar da educação básica de 2022, divulgado pelo Ministério da Educação (MEC) e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), a faixa etária dos docentes no ensino fundamental com maior concentração é de 40 a 49 anos (Brasil, 2022). Com base nos dados apresentados é possível perceber que a faixa etária dos docentes da escola municipal Jaime Amorim Miranda está um pouco acima da média, considerando que 33 % têm entre 45 e 54 anos e 36,6 % estão acima dos 54 anos. Vale ressaltar que grande parte dos professores são efetivos e fazem parte do quadro da escola há mais de 10 anos.

Com relação ao gráfico 2 que é referente ao gênero dos respondentes, é possível afirmar que 53,4 % (16) dos docentes são do gênero feminino, enquanto 46,6% (14) são do gênero masculino.

Gráfico 2 - Gênero dos respondentes

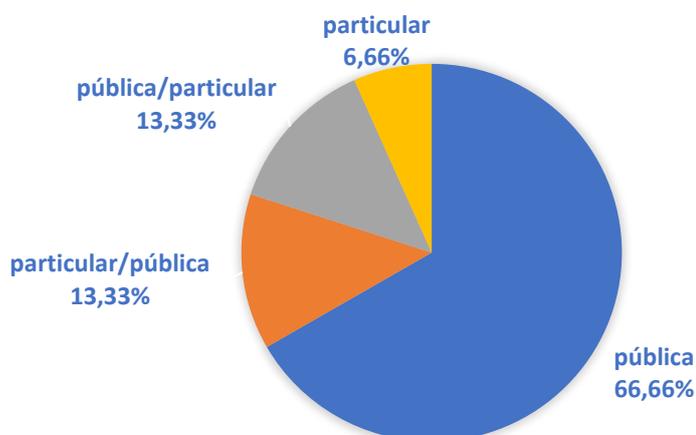


Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Verifica-se nesta pesquisa que o gênero feminino é predominante. Estudos mostram que a maior parte do corpo docente brasileiro é composto por professoras. Esses dados podem ser confirmados através de pesquisa realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e o MEC, onde registram que “O ensino básico brasileiro, em sua maior parte, é realizado por mulheres, do corpo docente 79,2 % são professoras”. No ensino fundamental (1º ao 9º ano), as mulheres são 77,5 % dos 1,4 milhão de docentes e no ensino médio, elas representam 57,5 % do total de 545.974.

A seguir, o gráfico 3 reúne os dados referentes ao tipo de escola que os respondentes frequentaram durante o ensino fundamental e ensino médio.

Gráfico 3 - Tipo de escola frequentada pelos professores

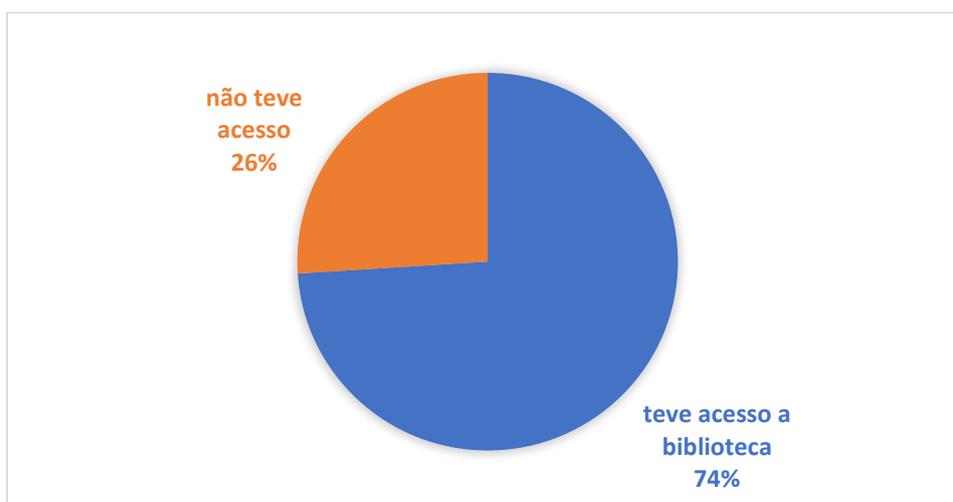


Fonte: Dados da pesquisa (2023)

A partir da interpretação do gráfico, 66,66% (20) dos professores da Escola Municipal Jaime Amorim Miranda, que responderam ao questionário aplicado estudaram em escola pública, enquanto apenas 2 estudaram exclusivamente em escola particular, correspondendo a 6,66%. O restante dividiu-se em cursar parte em escola pública, e parte em escola particular. Essa última parcela corresponde a 8 professores, onde 4 estudaram o ensino fundamental em escola pública e ensino médio em escola privada, enquanto outros 4 estudaram o ensino fundamental em escola privada, enquanto o ensino médio foi cursado em escola pública, sendo 13,33% do total em cada situação.

Os dados apresentados no gráfico mostram a realidade do país, onde a proporção de estudantes matriculados na rede pública é muito maior do que nas instituições particulares.

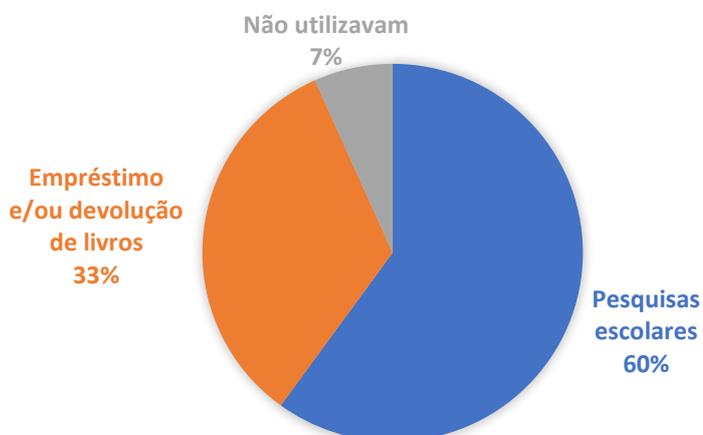
Em relação ao acesso dos respondentes à biblioteca escolar durante a fase em que eram discentes, 74 % afirmou ter oportunidade de frequentar a biblioteca, considerando que a partir das respostas 22 tiveram acesso, enquanto apenas 8 não tiveram acesso a biblioteca escolar, como mostra o gráfico 4.

Gráfico 4 - Acesso dos docentes a biblioteca enquanto discentes

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

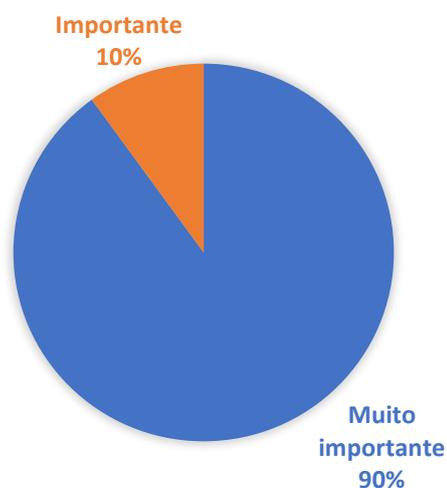
A quinta pergunta do questionário abriu a possibilidade de mais de uma alternativa, considerando que a mesma trata da finalidade utilizada no uso da biblioteca escolar pelos respondentes, enquanto discentes. Considerando as respostas, é possível afirmar de acordo com os dados do gráfico 5 que 60 % usufruía da biblioteca para pesquisas escolares, obtendo, nesta alternativa, 18 respostas.

Em segundo lugar com 33 % está o uso da biblioteca para empréstimo e/ou devolução de livros, contando com 10 respostas. Nenhum dos respondentes afirmou frequentar para atividades ofertadas pela biblioteca, nem para utilizar o espaço como possível local de estudos. Ainda a partir dos dados da quinta pergunta, foram listadas 2 respostas para aqueles que não utilizavam a biblioteca em nenhuma situação, correspondendo a 7 % dos respondentes.

Gráfico 5 - Qual finalidade utilizava a biblioteca escolar

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Em relação à importância das ações pedagógicas na biblioteca escolar, a imensa maioria 90 % dos respondentes concorda que é muito importante, enquanto em apenas 3 respostas, ou seja 10 % consideram os créditos das ações pedagógicas apenas importante, como mostra o gráfico 6. Nenhum dos professores que responderam aos questionários acredita que as ações pedagógicas na biblioteca escolar são pouco importantes, ou sem importância.

Gráfico 6 - Importância das ações pedagógicas na biblioteca escolar

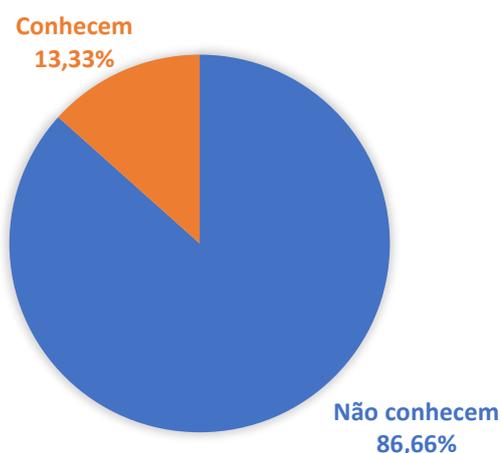
Fonte: Dados da pesquisa (2023).

As ações pedagógicas na biblioteca escolar são de fato muito importantes como consideraram os respondentes, pois aproximam os estudantes da biblioteca podendo despertar neles o interesse pela leitura.

A biblioteca na escola deverá ser constituída como um espaço de atividade pedagógica, que vai além de mudanças no ambiente físico. É necessário transformar a maneira como a biblioteca pode ser inserida nas ações pedagógicas, pois ela tem a incumbência de auxiliar os professores na formação de jovens leitores (Côrte; Bandeira, 2011).

O gráfico 7 mostra o resultado das respostas quando os/as professores/as foram perguntados sobre ter conhecimento do Manifesto que estabelece as diretrizes de funcionamento para bibliotecas escolares da IFLA/UNESCO.

Gráfico 7 - Conhecimento do Manifesto IFLA/UNESCO



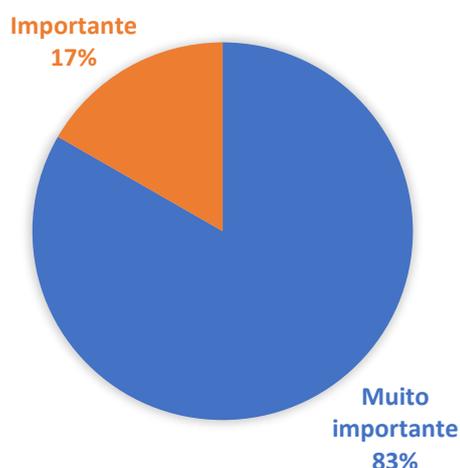
Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Dos 30 questionários, apenas 4 respondentes conhecem o Manifesto IFLA/UNESCO, equivalente a 13,33%, enquanto 26 professores afirmam não estarem informados em relação ao Manifesto, refletindo 86,66% do total. Dessa maneira ficou constatado que a maioria dos professores não conhecem o Manifesto da IFLA/UNESCO e nem as suas diretrizes no que se refere as bibliotecas escolares.

O gráfico 8 apresenta os dados a respeito da Lei 12.244/10, sobre a obrigatoriedade de uma biblioteca escolar, a maior parte dos respondentes considera que é muito importante, sendo estes 83,33% do total. Ainda sobre este tópico, pelo

menos um professor adicionou um comentário ao questionário, afirmando não conhecer a Lei, e mesmo assim a considera muito importante. Apenas 16,66% dos docentes acreditam que a existência da biblioteca escolar é importante. Nenhum dos participantes da pesquisa avaliou que a presença da biblioteca seja pouco importante ou sem importância no ambiente escolar. Os dados apresentados mostram que os professores entendem a importância da presença da biblioteca no ambiente escolar, para a ampliação do conhecimento e formação do estudante.

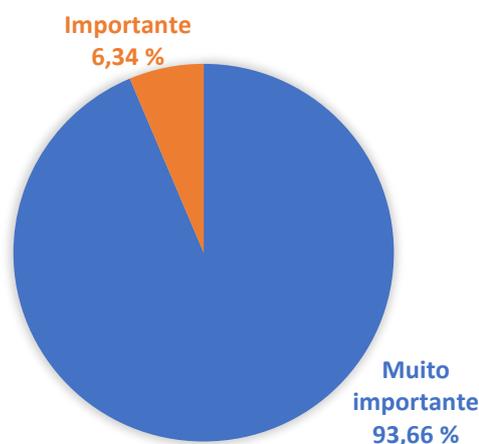
Gráfico 8 - Sobre a Lei 12.244/10



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Na opinião de 28 dos respondentes, a inclusão da biblioteca escolar no Projeto Político Pedagógico nas escolas da rede pública de ensino é muito importante. Enquanto dois professores consideram apenas importante. Esta proporção está representada no gráfico 9.

Gráfico 9 - A inclusão da biblioteca escolar no Projeto Político Pedagógico



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

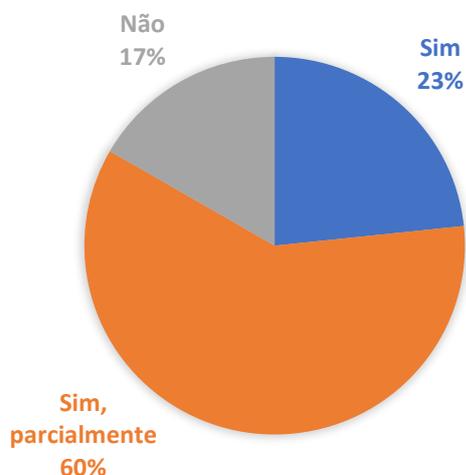
Segundo o gráfico 9, 93,66% consideram muito importante a inclusão da biblioteca escolar no Projeto Político Pedagógico, este número equivale a 28 dos 30 respondentes, enquanto apenas 6,34 % acreditam que esta inserção é apenas importante. Nenhuma das pessoas que respondeu ao questionário acredita que a introdução do Projeto Político Pedagógico nas escolas da rede pública seja pouco importante ou sem importância.

De acordo com Campello (2009, p. 99):

A biblioteca é imprescindível porque ela se torna um grande aliado no desenvolvimento dos projetos pedagógicos, ocupando assim, lugar de destaque na instituição, fornecendo informação e criando perspectivas para a dinamização do saber na escola, de modo que a ação e interação aconteçam.

Em contrapartida, quando questionados sobre quais as ações e atividades a biblioteca escolar com bibliotecário/bibliotecária podem desenvolver as respostas foram bem divididas, como mostra o gráfico 10.

Gráfico 10 - Conhecimento de ações e atividades desenvolvidas na biblioteca escolar

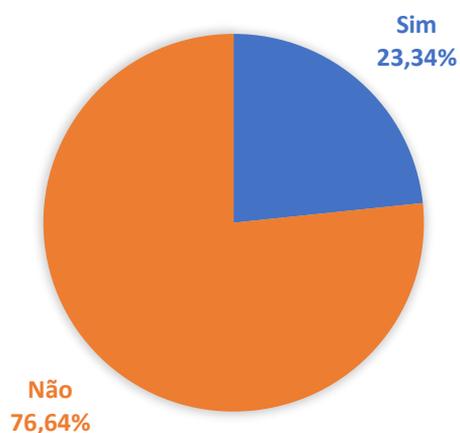


Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Dos professores que responderam ao questionário aplicado 60 % afirmam saber parcialmente as atividades que o bibliotecário pode exercer, e essa parcela equivale a 18 respostas do total de trinta. Enquanto 23% dos respondentes acredita conhecer as possibilidades de ações e atividades na biblioteca escolar, ao mesmo tempo que cinco professores equivalente a 17%, não têm conhecimento das possíveis ações e atividades que a biblioteca escolar com o bibliotecário pode desenvolver. Através desse resultado podemos constatar que os professores conhecem as ações e atividades, que podem ser realizadas na biblioteca escolar com bibliotecário.

Segundo as diretrizes IFLA/UNESCO (2005), “Os professores e bibliotecários devem trabalhar em conjunto[...]”, essa interação se torna mais fácil quando os professores têm conhecimento das atividades que podem ser realizadas na biblioteca escolar.

O gráfico 11 a seguir representa o resultado das respostas dos/as professore/as ao serem questionados sobre a utilização do espaço da biblioteca para complementar as atividades desenvolvidas na sala de aula.

Gráfico 11 - Sobre a utilização do espaço da biblioteca escolar

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

A partir da observação do gráfico 11, identifica-se que 76,66% dos respondentes não utilizam a biblioteca como complemento das atividades elaboradas na sala de aula, enquanto apenas 23,34% fazem uso deste espaço como adendo às tarefas desenvolvidas na sala de aula.

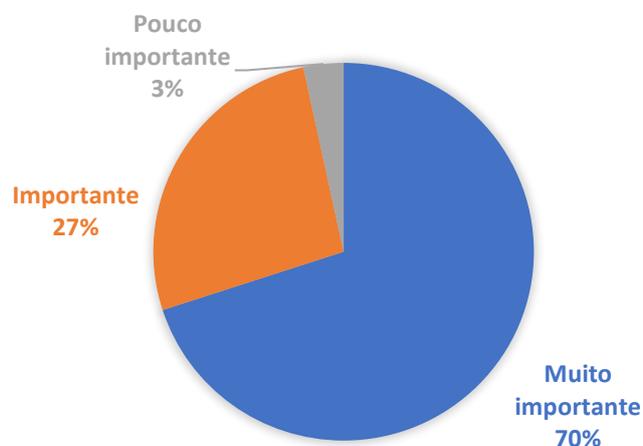
Apesar de afirmar ter conhecimento das atividades que podem ser desenvolvidas na biblioteca escolar, os/as professores/as não a utilizam para complementar as atividades elaboradas na sala de aula.

De acordo com Kuhlthau (2009, p. 19):

É importante que as atividades desenvolvidas em sala de aula exijam que os alunos utilizem as habilidades para usar a biblioteca e a informação que estão adquirindo.

Na última pergunta do questionário, além de responderem sobre o quanto consideram a biblioteca escolar importante como um componente no processo de ensino e aprendizagem, os professores puderam justificar sua opinião. O gráfico 12 mostra os dados dessa questão.

Gráfico 12 - A importância da biblioteca escolar no processo de ensino e aprendizagem



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

A biblioteca escolar no processo de ensino e aprendizagem foi vista como muito importante por 70 % dos respondentes, que equivalem a maior parte, considerando a biblioteca como um complemento fundamental ao ensino e aprendizagem. Entre as respostas, os docentes destacam o uso da biblioteca como importante para amplificar o conhecimento, estimular pesquisas científicas, complementar a fixação e desenvolvimento cognitivo dos alunos, sendo possível aprofundar os conteúdos vistos em sala de aula bem como desenvolver a prática da leitura. Entre as opiniões, ainda foi destaque considerável a menção de acesso à livros impressos como um ponto importante, pois direciona os alunos à maior interação com acervo da biblioteca, sejam eles livros, revistas, dicionários, enciclopédias e outros.

Também foi possível constatar que alguns respondentes não consideram a biblioteca como muito importante no processo de ensino aprendizagem, por acreditarem que atualmente os meios de conhecimento estão bastante diversificados com o acesso à internet e a infinita gama de recursos no ambiente virtual, enquanto a biblioteca oferece acervo limitado e muitas vezes desatualizado, além da falta de atrativos para os discentes. Apesar disso, a biblioteca escolar ainda é vista como relevante considerando o cenário da população onde nem todos os alunos têm acesso à internet.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o objetivo geral deste estudo de investigar a percepção dos professores de ensino fundamental da escola Jaime Amorim Miranda sobre a importância da biblioteca escolar no processo de ensino e aprendizagem, e os objetivos específicos de relatar sua visão sobre este espaço e analisar como percebem seu papel como recurso educacional, é possível observar que os professores reconhecem a biblioteca escolar como um ambiente valioso para o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos alunos. Suas percepções destacam a biblioteca como um local de incentivo à leitura, pesquisa e descoberta, essenciais para a construção do conhecimento. Além disso, os/as professores/as ressaltam a importância da biblioteca como um espaço de integração curricular, onde os alunos podem explorar temas interdisciplinares e ampliar suas habilidades de pesquisa e pensamento crítico. No entanto, algumas limitações e desafios foram identificados, como a falta de recursos materiais e humanos, que podem comprometer o pleno aproveitamento da biblioteca escolar como um recurso educacional eficaz. É necessário, portanto, investimentos e apoio institucional para fortalecer e ampliar o papel da biblioteca escolar como um espaço de ensino e aprendizagem. Em suma, este estudo evidencia a importância da biblioteca escolar como um elemento essencial no contexto educacional, e destaca a necessidade de valorização e investimento neste recurso para promover uma educação de qualidade e integral para os alunos do ensino fundamental.

Supondo que apesar dos/as professores/as considerarem a biblioteca escolar um “espaço” importante de ensino e aprendizagem, eles/as não conhecem a fundo o papel que um bibliotecário/a pode desempenhar em uma biblioteca escolar, uma vez que na escola não há esse profissional. A biblioteca escolar é mais que um espaço e seu potencial só é percebido com a presença de um/a profissional. Portanto, mais que os espaços de bibliotecas precisamos de bibliotecas escolares com bibliotecários/as.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Eugênia Albino. A biblioteca faz a diferença. *In.*: CAMPELLO, Bernadete Santos (Org.). **A biblioteca escolar: temas para uma prática pedagógica**. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2008. p. 13.

BEIRITH, ANGELA. As escolas isoladas de Florianópolis no contexto da regulamentação do ensino primário (1946-1956). **Revista Linhas**, Florianópolis, v. 10, n. 2, p. 156–168, 2009. Disponível em: <https://revistas.udesc.br/index.php/linhas/article/view/1415>. Acesso em: 22 out. 2023.

BLATTMAN, Ursula; VIANNA, Willian Barbosa (org.). **Inovação em escolas com bibliotecas**. Florianópolis: Dois por quatro, 2016.

BRASIL. **Projeto de Lei n. 3549 de 2000**. Dispõe sobre a universalização das bibliotecas escolares e determina outras providências. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/propostas-legislativas/19835>. Acesso em: 20 nov. 2023.

BRASIL. **Lei n.12.244 de 24 de maio de 2010**. Dispões sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do país. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2010/lei-12244-24-maio-2010-606412-publicacaooriginal-127238-pl.html>. Acesso em: 22 nov. 2023.

BRASIL. **Projeto de Lei n. 9484 de 2018**. Dispõe sobre alteração da Lei n. 12.244/10. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/noticias/570741-CCJ-APROVA-NOVO-CONCEITO-DE-BIBLIOTECA-ESCOLAR-E-AMPLIA-PRAZO-PARA-CRIACAO-DE-ACERVO>. Acesso em: 20 nov. 2023.

BRASIL. **Projeto de lei n. 5656 de 2019**. Altera a lei 12.244 de 2010 para modificar a definição de biblioteca escolar e criar o SNBE. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2023/09/14/senado-aprova-criacao-do-sistema-nacional-de-bibliotecas-escolares>. Acesso em: 22 nov. 2023.

CAMPELLO, Bernadete Santos. **Biblioteca escolar: temas para uma prática pedagógica**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

CAMPELLO, Bernadete Santos. **Letramento informacional no Brasil: práticas educativas de bibliotecários em escolas de Ensino Básico**. 2009. 208 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais, 2009.

CÔRTE, Adelaide Ramos; BANDEIRA, Suelena Pinto. **Biblioteca Escolar**. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 2011.

EGGERT–STEINDEL, Gisela; FONSECA, Caio Faria. **A biblioteca escolar: participante da promoção da justiça e êxito escolar.** In: VALLE, Ione Ribeiro; SILVA, Vera Lúcia Gaspar da e DAROS, Maria das Dores Daros (org.). Florianópolis: Ed. UFSC, 2010.

ESCOLA JAIME AMORIM MIRANDA. **Histórico.** Projeto político pedagógico da escola. Maceió: editora, 2022.

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECÁRIOS E INSTITUIÇÕES. **Diretrizes da IFLA/UNESCO para a biblioteca escolar.** Tradução Neusa Dias de Macedo. Disponível em: https://archive.ifla.org/VII/s11/pubs/SchoolLibraryGuidelines-pt_BR.pdf. Acesso em: 05 set. 2023.

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECÁRIOS E INSTITUIÇÕES. **Manifesto IFLA/UNESCO para biblioteca escolar.** Tradução Neusa Dias de Macedo. Disponível em: <https://archive.ifla.org/VII/s11/pubs/portuguese-brazil.pdf>. Acesso em: 10 set. 2023.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA, **Censo escolar da educação básica 2022: resumo técnico.** Brasília: Inep, 2022. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/resumo_tecnico_censo_escolar_2022.pdf. Acesso em: 10 jan. 2024.

KUHLTHAU, Carol. **Como usar a biblioteca na escola: um programa de atividades para o ensino fundamental;** trad. e adapt. por Bernadete Santos Campello et al. 3 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

MACEDO, Neusa Dias de (Org.). **Biblioteca escolar brasileira em debate: da memória profissional a um fórum virtual.** São Paulo: SENAC, 2005.

MORAES, Rubens Borba de. **Livros e Bibliotecas no Brasil Colonial.** 2 ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2006.

SEVERINO, Amanda Vilamoski; BEDIN, Sonali Paula Molin. O bibliotecário como disseminador da informação nas escolas. In.: BLATTMANN, Ursula; VIANNA, William Barbosa (Org.). **Inovação em escolas com bibliotecas.** Florianópolis: Dois por quatro, 2016.

SILVA, J. L. C. Perspectivas Históricas da Biblioteca Escolar no Brasil e análise da Lei 12.244/10. **Revista ACB**, Florianópolis, v. 16, n. 2, p. 489–517, 2011. Disponível em: <https://ievista.acbsc.oig.bí/iacb/article/view/797>. Acesso em: 30 out. 2023.

APÊNDICE

Prezado(a) professor(a),

O presente questionário tem a finalidade de coletar dados para o meu trabalho de conclusão de curso, no curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), que tem como objetivo verificar a importância da biblioteca escolar no processo de ensino e aprendizagem. Os dados serão analisados estatisticamente, e a aplicação deste questionário tem finalidade exclusivamente acadêmica, ou seja, as informações aqui prestadas são sigilosas e sua participação é anônima, mas de fundamental importância.

Agradeço desde já, a sua disponibilidade e colaboração neste estudo.

1 - Qual a sua idade?

- entre 25 e 34 (
-)entre 35 e 44
- entre 45 e 54
- acima de 54

2 - Qual o seu gênero?

- feminino
- masculino
- outro
- prefere não responder

3 - Que tipo de escola frequentou no ensino fundamental e ensino médio, ou correspondentes?

- escola pública
- escola particular
- parte escola pública, parte em escola particular
- parte escola particular, parte em escola pública

4 - Você teve acesso à biblioteca escolar durante os seus estudos?

sim

não

5 - Com qual finalidade utilizava a biblioteca escolar?

pesquisas escolares

empréstimo e/ou devolução de livros

para atividades ofertadas pela biblioteca

apenas para utilizar o espaço

não utilizava

6 - Para você qual é a importância das ações pedagógicas na biblioteca escolar?

muito importante

importante

pouco importante

sem importância

7 - Tem conhecimento do Manifesto IFLA/UNESCO para bibliotecas escolares que estabelece as diretrizes de funcionamento para uma biblioteca escolar?

sim

não

8 - A respeito da Lei 12.244/10, sobre a obrigatoriedade de uma biblioteca escolar em cada escola você considera:

muito importante

importante

pouco importante

sem importância

9 - Na sua opinião a inclusão da biblioteca escolar no Projeto Político Pedagógico nas escolas da rede pública de ensino é:

muito importante

importante

pouco importante

sem importância

10 - Você sabe quais ações e atividades a biblioteca escolar com bibliotecário/bibliotecária podem desenvolver?

sim

sim, parcialmente

não

11 - Utilizou ou utiliza o espaço da biblioteca para complementar as atividades desenvolvidas na sala de aula?

sim

não

12 - Você considera a biblioteca escolar como um componente importante no processo de ensino e aprendizagem?

muito importante

importante

pouco importante

sem importância

Justifique: _____

Rosangela Ventini

Discente do Curso de Biblioteconomia da

Universidade Federal de Alagoas